

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Achados radiográficos em imagens panorâmicas de indivíduos submetidos à quimioterapia e radioterapia

Paludetto, L. V.¹; Gringo, C. O.¹; Rubira, C. M. F.¹

¹ Departamento de Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A quimioterapia e a radioterapia podem causar uma possível osteoporose e aumentar a susceptibilidade a fraturas em adultos, pois podem interferir na diminuição da densidade óssea mineral. A radiografia panorâmica é uma importante ferramenta para a análise desses efeitos colaterais quando digitalizada, podendo ser usada para o estudo de alterações ósseas por meio de mensurações em áreas específicas da mandíbula, permitindo o conhecimento da densidade óssea e de sua cortical por meio de estudos fractais. O estudo avaliou as alterações ósseas radiográficas decorrentes do tratamento quimioterápico e/ou radioterápico através da comparação de radiografias panorâmicas de indivíduos submetidos ou não a esses tratamentos. A amostra foi de caráter retrospectivo e constituída de 62 e 112 radiografias panorâmicas para os grupos afetado e controle, respectivamente. As do grupo controle foram pareadas com o sexo e com a idade dos pacientes do grupo afetado e os critérios de exclusão foram presença de doenças sistêmicas, cirurgias ortognáticas e quantidade e posição de dentes muito diferentes do correspondente afetado. O estudo foi cego e a avaliação das imagens foi efetuada por um operador calibrado, em local suficientemente escuro. Foram mensurados o Índice Cortical Mandibular (ICM), Índice Mental (IM) e Índice Panorâmico Mandibular (IPM). A análise estatística teve um nível de significância de 5% , com ($p < 0,05$). Para comparar os dois grupos foi utilizado o teste não paramétrico de Mann-Whitney. Houve diferença estatística significativa ($p < 0,001$) entre os grupos controle e afetado em relação ao ICM (Índice Cortical Mandibular); IM (Índice Mandibular) ($p < 0,001$); IPM=C/A DIREITO ($p < 0,002$), IPM=C/A ESQUERDO ($p < 0,002$), IPM=C/B DIREITO ($p < 0,001$) e IPM=C/B ESQUERDO ($p < 0,001$). O grupo controle apresentou melhores resultados, mostrando uma menor reabsorção da cortical inferior da base da mandíbula e maior espessura da cortical mandibular quando comparado ao grupo afetado.